



Ata de Reunião - Ecovila Tibá

Dados Gerais

Data da Realização: **05/04/2007** Hora de Início: **19:40** Hora de Fim: **21:40** Duração: **2h**
Local: **Casa da Nancy** Número de Participantes: **8**
Pré-Organizador: **Grupo da Terra**
Facilitador: **Jeyson Teixeira**
Relatora: **Carla Polaz**
Alimentador: **Arnaldo Valério**

Pauta da Reunião:

1. Informes
 2. Organização do Mutirão Permacultural.
 3. Deliberação sobre as propostas trazidas pelo Grupo da Terra para o manejo do pasto.
-

Participantes da Reunião:

1. Arnaldo Valério
2. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira
3. Carla Natacha Marcolino Polaz
4. Carlos Dion de Melo Teles
5. Jeyson Teixeira
6. Maria Zanin
7. Nancy Nepomuceno Teixeira
8. Valéria Mantovani de Melo Teles

Pauta da Reunião

1 - Informes:

Grupo de trabalho Banco de Horas: O grupo recolheu as cartelas referentes ao mês de março de 2007 e distribuiu novas cartelas, com algumas modificações, para o mês de abril; a sistemática de anotação em cartelas será testada por mais este mês. O grupo se reunirá posteriormente para analisar as anotações e propor uma padronização para o funcionamento e controle do Banco de Horas.

Inserção de novos membros: Foi discutida a inserção, no grupo de e-mails dos TIBAPORÁS (tibaporas@yahoogrupos.com.br), dos nomes da Júlia (motivo: forte engajamento nas atividades do Tibá neste momento), da Jane (motivo: "namoro declarado") e da Mizue ("namoro não declarado"). O grupo decidiu mantê-las, por enquanto, apenas na lista geral da ECOVILA TIBÁ; porém, todos se comprometeram a encaminhar "com cópia" as mensagens que sejam de interesse delas também (juliazanin@hotmail.com; miz_ogasa@yahoo.com.br; FALTA ENDEREÇO DA JANE).

"Grupo de Compras Coletivas": Arnaldo Valério propôs a formação de um "grupo de compras"; o produto sugerido foi azeite italiano.



2 – Mutirão Permacultural

Na reunião do dia 03 de abril de 2007, o Grupo da Terra, conforme encaminhamentos e atribuições, elaborou uma proposta de divulgação da Oficina de Permacultura para ser discutida em assembléia. Feitas as devidas alterações, segue abaixo a programação final aprovada pelos Tibaporás presentes, que será enviada para a lista de e-mails da Ecovila Tibá:

Oficina: “Vamos botar a mão na Permacultura”

no “Quintal” da Ecovila Tibá

São Carlos - SP

21 a 22 de abril de 2007

O objetivo da oficina é despertar e iniciar práticas de permacultura na Ecovila Tibá, além de capacitar pessoas para realizar essas práticas em seus quintais, tornando o seu dia-a-dia mais sustentável.

Local: Arredores da casa da Ecovila Tibá

Número máximo de participantes: 30 pessoas

Facilitadores: Carolina R. Starr e Julia Z. Shimbo (Ecólogas), Carla N. M. Polaz (Bióloga)

Programação do Final de Semana

SÁBADO

Manhã

9:00 – Introdução a Permacultura (teórico)

12:30 - Almoço

Tarde

14:00 - Planejamento Técnico-Participativo do “Quintal Agroecológico” da Ecovila Tibá

Início do Mutirão Permacultural

19:00 – Jantar

“Bate-papo”

DOMINGO

Manhã

8:00 - Café da manhã

Mutirão Permacultural

12:00 – Almoço

Tarde

14:00 – Mutirão Permacultural

Lanche da tarde

“Bate-papo”

Trazar, pelo menos, uma das ferramentas (enxadas, pás, escavadeiras, facões etc), e, se possível, mudas de plantas e sementes. Não esquecer filtro solar, chapéu, repelente, antialérgico e capa de chuva.

Custos:

- **R\$ 110,00** por pessoa, incluindo apostila, alimentação completa e alojamento coletivo (trazer colchões, roupa de cama, roupa de banho).
- **R\$ 100,00** por pessoa, incluindo apostila e alimentação (exceto o café da manhã de domingo).

Pagamento:

Até quarta-feira, **18 de abril de 2007**.



Depositar para Carla N. M. Polaz (fones: 3364-5325 / 15 9718-2046)

Banco do Brasil

AG. 1888-0 CC. 6114-X

Comunicar por e-mail (carlapolaz@yahoo.com.br) dia e horário do depósito bancário. O comprovante será solicitado no local.

O custo da oficina para os Tibaporás será de **R\$70,00** (setenta reais), incluindo apostila e alimentação completa. Esse valor deverá ser depositado na mesma conta bancária até quarta-feira, 18 de abril.

No dia 19, a Carla fará o saque do dinheiro e o entregará na casa da Maria/Shimbo. Na sexta-feira, dia 20, a Júlia e o Arnaldo Valério vão buscar as mudas para o mutirão em Limeira/SP. A Val informou que já existem no Tibá mudas de maçã, uva, caqui e limão-cravo esperando para serem plantadas. Até o final de semana, será preciso roçar o entorno da casa e a área entre a casa e o galpão para as atividades previstas na oficina. Para executar o trabalho, a Val contratou o “Seu Chico” ao custo de R\$25,00/diária, mais a gasolina da roçadeira manual.

Ficou decidido ainda a reserva de 3 das 30 vagas disponíveis para vizinhos do Tibá; a Val e o Dion se encarregaram de fazer o convite pessoalmente. Em troca da participação na oficina, será pedido a eles para que tragam algum mantimento produzido na própria fazenda, como queijos ou hortaliças.

3 – Manejo do Pasto

PROPOSTAS PARA MANEJO DO PASTO

Elaboração: Grupo da Terra

Júlia, Arnaldo, Carla, Jeyson e Mizue

PROBLEMÁTICA

- pasto alto e risco de incêndio.
- áreas mais vulneráveis: aquelas próximas à porteira e à estrada.

Proposta 1 – Arrendamento para criação de gado

Encaminhamentos:

- Arrendar nas condições estipuladas pelos Tibaporás.
- Buscar interessados.
- Possibilidade de negociação.

Viabilidade:

- Seu Toninho – Sítio Invernada
 - não tem interesse no arrendamento;
 - indicou 2 sobrinhos para o serviço de roçagem (valor estimado: R\$ 50,00/hora - lembrar que depende do trator);
 - sinalizou um possível interessado no arrendamento – Milton (vizinho), pessoa “de confiança”.
 - acredita que em 15 dias, 50 cabeças de gado consomem o pasto.

- Augusto
 - visitou o Tibá e mostrou interesse no arrendamento, levando em consideração as “regras” estipuladas;
 - entretanto, algumas condições são inviáveis para ele, como cercar as áreas de mata, da porteira até a casa.
 - arcaria com as responsabilidades indicadas nas nossas “regras”, mas com uma dificuldade: não conhece a forma orgânica de controlar bernes e carrapatos; porém, gostaria de aprender!
 - pagaria R\$ 250,00/mês por 30 cabeças de gado.
 - Arnaldo V sugeriu, uma vez que o Augusto possui maquinário, trocamos o arrendamento pela roçagem das demais áreas.
- Parâmetro: 5 unidades animal/ha/ano (aprox. 450 kg).
- Preço praticado: R\$ 12,00/cabeça.
- Para derrubar a braquiária, quanto mais próximo da seca, melhor. Corremos o risco de cortar agora, chover e a “danada” rebrotar com mais força!

Alternativas:

- Trabalhar com sistemas agrosilvopastoris – indicação do Cristiano, agrônomo da Secretaria de Agricultura e Abastecimento da PMSC.
- Aproveitar o leite fornecido pelo gado.
- Arrendar o pasto para outros rebanhos (carneiro, p.ex).

Proposta 2 – Trocar as horas da roçadeira pela silagem

Encaminhamentos:

- Possibilidade de trocar as horas de trator pela coleta da braquiária.
- Verificar interessados na silagem.
- Buscar mão-de-obra para roçar.
- Levantar custos.

Viabilidade:

- Área “tratorável”: 15 ha (aprox. 50 horas de trator).
 - Custo – R\$ 65,00/hora tabelada X 50 horas = **R\$ 3.250,00.**
- Braquiária não é indicada para silagem de forrageiras.
 - As melhores forrageiras para ensilagem são aquelas com elevado teor de açúcares solúveis (milho e sorgo, p.ex). Os capins geralmente têm baixo teor de açúcares, fato que torna a fermentação pouco eficiente. Exceção: capim-elefante (Napier, Cameroon, Taiwan, Mineiro e outros).
- Siltomac – Sílvia ou Marilda
 - não tem interesse no momento
- Fazenda Genta - Luís
 - dispensou o gado e arrendou a área para cana; não precisam de silagem.
 - os equipamentos são da fazenda e não presta serviços externos.
- Sítio Barra Mansa
 - não tem interesse
- Carlão

- não foi localizado

Alternativas:

- Trazer o trator do Arnaldo Valério da Canastra para o Tibá.
- Custos da viagem – apenas o diesel = **R\$ 1.500,00** (R\$ 2,00/km).
- Horas de trabalho do Arnaldo (Banco de Horas).

Proposta 3 – Áreas de Conservação Ambiental

Encaminhamentos:

- De acordo com o mapeamento geoambiental feito pela Júlia, grande parte da área do Tibá tem vocação para conservação ambiental.

Viabilidade:

- Deixar as áreas indicadas para conservação como estão.
- Futuramente, recuperar as regiões de pasto utilizando os sistemas agroflorestais.
- Possibilidade de explorar os recursos da agrofloresta.

Proposta 4 – Roçar + grade leve + adubação verde

Encaminhamentos:

- Caráter experimental – interesse do Tibá.
- Método para redução e enfraquecimento da braquiária.
- Preparo do solo para plantios futuros.
- Adubação verde enriquece o solo.

Viabilidade:

- Custo das plantas – R\$ 1,50 a R\$ 2,00/kg de sementes forrageiras.
- Para áreas restritas – necessidade de cuidados/manutenção.

Proposta 5 – Roçar + lona preta

Encaminhamentos:

- Caráter experimental – interesse do Tibá.
- Relato de resultados eficazes de controle da braquiária.

Viabilidade:

- Carol se propôs a montar o experimento.
- Trabalhar com parcelas pequenas (10 X 10m)
- Custo da lona: 8 X 10m = **R\$ 31,50** (Comercial Fernandes)
- Área sugerida – entre a casa e o galpão.

Alternativas:

- Pesquisar outros materiais para cobertura (carpetes, lonas de banners etc).

DELIBERAÇÕES

- Serão arrendadas para gado as áreas acordadas na conversa entre o Jeyson e o Augusto, ou seja, *“o pasto que fica depois do galpão onde estão os carros; compreende o mangueiro aberto que já existe e todo o pasto disponível até a beira da mata ciliar, mais o pasto atrás do pomar e o piquete que une essas 2 áreas (onde fica o poste com o transformador)”*.
- As áreas mais críticas, próximas à estrada e à porteira, serão roçadas, com a condição de manter a palha da braquiária sobre o solo. Dessa forma, conserva-se a umidade do solo e do pasto, diminuindo o risco de incêndio durante o período da seca. Enquanto isso, o Grupo da Terra estudará formas de manejo dessas áreas.
- As áreas indicadas para conservação ambiental que têm pasto permanecerão como estão, pelo menos por enquanto. O Grupo da Terra vem pesquisando sobre a implantação de sistemas agroflorestais para a recuperação dessas áreas.
- Com a orientação da Carol, o experimento da lona preta será montado durante a semana após o Mutirão Permacultural.

ENCAMINHAMENTOS

- Dion enviará um modelo de contrato de arrendamento para o Grupo da Terra analisar; em seguida, o contrato reformulado será encaminhado para parecer do Tolle.
- A próxima reunião do Grupo da Terra está marcada para o dia 10 de abril, terça-feira, às 18h30, na casa da Akemi e do Arnaldo.
- Jeyson fará novamente o contato com o Augusto para dar continuidade ao processo de arrendamento das áreas; verificará também a viabilidade de trocarmos o valor mensal combinado por horas de trator para roçar as áreas mais críticas.
- Arnaldo Valério organizará um “kit” de receitas orgânicas para controle de bernes e carrapatos, que será apresentado ao Augusto. Fez-se referência a um “site” (www.naturalrural.com.br) que contém informações sobre esse tipo de produto.

Finalizando a reunião, o Grupo da Terra informou que, após as atividades de manejo do pasto e do Mutirão Permacultural, iniciam-se as discussões relacionadas ao:

- Levantamento de mudas e formas de reflorestamento.
 - É necessário comprar as mudas antes (em tubetes, p.ex) para deixá-las desenvolver até o tamanho adequado para a época de plantio (outubro/novembro).
- Pesquisa e plantio de cercas vivas.
- Próximo evento
 - “Caminhada de (re)conhecimento” - para identificação de árvores e coleta de sementes na área do Tibá.

Deu-se por discutidos todos os assuntos constantes da pauta e a Reunião foi encerrada, com a anuência de todos.

Assinam essa Ata:

Carlos Dion de Melo Teles
(Presidente)

Jeyson Teixeira
(Secretário)

São Carlos, 05 de abril de 2007